

NO LADO CERTO DA HISTÓRIA

24 horas por dia, 365 dias por ano, a Águas do Centro Litoral (AdCL) assegura a gestão integrada do Ciclo Urbano da Água, de Espinho a Porto de Mós, promovendo o bem-estar e a saúde pública da população e a proteção do meio ambiente.



A EFICIÊNCIA NOS PROCESSOS DE TRATAMENTO DAS ÁGUAS RESIDUAIS

Sabe para onde vai a água depois de a utilizarmos?

A água residual urbana é encaminhada para a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) através de uma rede complexa de emissários graviticos, interceptores e estações elevatórias (EE). Ao longo dos processos de tratamento, asseguramos que a água residual, fruto de inúmeras utilizações humanas, adquire um novo valor, permitindo a sua reutilização e devolução ao meio hídrico, em condições ambientalmente seguras.



VISITE UMA ETAR



A Águas do Centro Litoral disponibiliza visitas, guiadas e/ou virtuais, às Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), com o objetivo de dar a conhecer as técnicas e os procedimentos das diferentes fases de tratamento das águas residuais, assegurando o bem-estar das populações, preservando o ambiente e a proteção da saúde pública.



www.aguasdocentrolitoral.pt

Olimpíadas de Cultura Clássica

→ As inscrições para a edição de 2022-2023 das Olimpíadas da Cultura Clássica já estão a decorrer e os interessados deverão apresentar trabalhos em várias modalidades, seja através de recursos digitais (blogues, jogos, bandas desenhadas com uso de apps), vídeos/filmes, desenho, ilustração, fotografia, bandas desenhadas não digitais, escultura/instalação ou escrita (textos narrativos, dramáticos, poéticos, jornalísticos. Refira-se que os temas deste ano são para o escalão A: Jasão e os Argonautas; Penélope à espera; Escalão B: Jasão e os Argonautas; Penélope à espera e Escalão C: Jasão e os Argonautas; Penélope à espera; Sísifo. As escolas devem fazer a sua inscrição até 20 de Dezembro, e os trabalhos deverão ser entregues até Março. Mais informação no regulamento, na página do programa Clássicos em Rede. ←

Famílias ajudam a melhorar jardim do CBF



→ "Vamos cuidar do nosso exterior?" foi o desafio lançado às famílias do Colégio Beija Flor, convidando-as a participarem no arranjo do espaço exterior. Com a partilha de materiais necessários para a decoração, ferramentas para trabalhar a terra e a mão de obra criou-se uma roda de assembleia no feita com troncos de árvores, uma nova horta onde as crianças podem semear, plantar e acompanhar todo o crescimento. E no final foi plantada a primeira árvore em conjunto, uma Liquidambar. Ficaram assim preparados novos contextos de aprendizagem e fortalecida, cada vez mais, a relação escola-família. ←

Escola Jaime Cortesão entre as 100 com leituras de Saramago

Ler Escola aceitou o desafio e uma das suas alunas fez uma leitura em voz alta de um excerto do Memorial do Convento no âmbito do programa "Saramago na Escola"

A Escola Secundária Jaime Cortesão foi a única escola de Coimbra a integrar o grupo de cem escolas secundárias do país que, no dia 16 de novembro, se associaram às comemorações do centenário do nascimento de José Saramago. Uma iniciativa que resulta de uma parceria entre a Fundação José Saramago com a Rede de Bibliotecas Escolares e com o Plano Nacional de Leitura e consistia na leitura em voz alta, de Saramago, em sessões transmitidas via facebook. Assim, a partir do programa "Saramago na Escola", a Escola Secundária Jaime Cortesão aceitou o desafio e uma das suas alunas, Margarida Almeida, do 11.º ano, fez a leitura em voz alta de um excerto do Memorial do Convento.

Refira-se que José Saramago é de leitura obrigatória no 12.º ano, pelo que a escolha do Memorial do Convento fez todo o sentido. A professora bibliotecária Paula Salvador referiu que o Agrupamento tem realizado várias iniciativas para celebrar Saramago. As propostas de leitura, disponíveis na bi-



Propostas de leitura para conhecer Saramago

blioteca escolar, têm sido muito do agrado dos alunos, a avaliar pelas requisições dos alunos. Paula Salvador dá como exemplos obras mais recentes do escritor como "A Viagem do Elefante" ou "O Conto da Ilha Desconhecida", que «fazem parte dos livros que são requisitados».

Mas a celebração do centenário do nascimento de José Saramago na Escola Secundária Jaime Cortesão ainda não terminou. Ainda antes do final deste mês, Saramago dá o mote para a iniciativa "Cegos que vendo não vêem", que conta com a participação de um dos professores do Agrupa-

mento, José Fernando, «nosso colega com baixa visão que aceitou o desafio de debater o tema da cegueira, partindo da obra de Saramago "Ensaio sobre a Cegueira". O professor vai promover o debate, sensibilizando os alunos para os vários tipos de cegueira.

De resto, a Biblioteca procurou envolver vários alunos nas comemorações como forma de apresentar o escritor que foi Prémio Nobel da Literatura, a alunos mais novos. Por isso, foram vários os alunos que participaram na elaboração de trabalhos para uma exposição na Biblioteca Municipal de Coimbra. ←

Almoço saramaguiano em Oliveira

→ O Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital associou-se às comemorações do centenário do nascimento de José Saramago com um conjunto de iniciativas, em que o ponto alto das comemorações integrou ainda um almoço temático "À Mesa com Saramago", preparado com todo o rigor pelos alunos e alunas dos cursos profissionais de cozinha/pastelaria e restauração que tiveram a seu cargo, não só a confecção do repasto, mas também a decoração da sala e a escolha das leituras.



Uma forma diferente e criativa de consolidar a presença do escritor na história cultural e literária, em Portugal e se prestar homenagem a José Saramago,

como escritor, que ganhou o Prémio Nobel da Literatura, e como cidadão preocupado, empenhado e ativo na sociedade do seu tempo. ←